

Sociologia no ensino superior: introdução, métodos, práticas pedagógicas e investigação

A sociologia em Portugal adquiriu, nos últimos trinta anos, uma crescente visibilidade institucional e pública, assim como uma maturidade científica que a tornaram mais presente e mais consistente no panorama das ciências em geral, das ciências sociais em particular, do ensino superior e da actividade de investigação científica. Estamos perante um processo de institucionalização, de contornos múltiplos, que se encontra fortemente imbricado com as tendências de transformação social, de dimensões várias, que vêm reconfigurando a sociedade portuguesa e que vão reproduzindo a necessidade científica e social do olhar sociológico.

Um dos vectores axiais da institucionalização da disciplina consubstancia-se no desenvolvimento de um próprio espaço de ensino universitário, ao nível da graduação e da pós-graduação, dirigido para a formação de sociólogos. Em simultâneo com o alargamento da oferta de ensino, que se acelerou nos anos noventa do século passado, as disciplinas de sociologia geral ou de sociologias especializadas passaram a integrar os planos curriculares de diferentes cursos do ensino superior. Todo este movimento está, por sua vez, interrelacionado com a emergência de novos problemas sociológicos, o acréscimo da publicitação e divulgação dos resultados da reflexão sobre a disciplina, a difusão da imagem pública do sociólogo face aos outros agentes da comunidade científica e a inserção sócio-profissional de sociólogos em múltiplos e diversificados contex-

tos organizacionais, ampliando o leque de papéis e experiências profissionais.

Pensar o que é hoje a sociologia em Portugal passa obrigatoriamente por reflectir e discutir o ensino da própria disciplina. Neste sentido, o Departamento de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto realizou em 6 e 7 de Dezembro de 2002 um Encontro temático com o título "Sociologia no ensino superior: conteúdos, práticas pedagógicas e investigação". Pretendeu-se, mais especificamente, alcançar determinados objectivos: debater a posição do ensino da sociologia no âmbito do ensino superior; reflectir sobre a formação básica em sociologia nas respectivas licenciaturas e os modos de inserção profissional dos recém-licenciados; promover a discussão em torno dos métodos e das práticas pedagógicas ao nível quer da formação académica de sociólogos, quer da de diplomados de outras áreas científicas; analisar as relações entre a investigação e o ensino da sociologia, delimitando particularidades e formas de interrelacionamento.

Os textos que integram o presente livro são o produto deste Encontro. Importa destacar, em primeiro lugar, que as reflexões apresentadas constituem um testemunho importante das principais questões sobre o ensino e a investigação científica no campo da sociologia. Se traduzem genericamente o património acumulado ao longo do passado recente da institucionalização da sociologia no nosso país, não deixam de equacionar novos temas, de propor configurações curriculares, de repensar as relações entre aprendizagens, em contextos académicos, e práticas profissionais, entre outros elementos objecto de análise. Elementos em si mais do que justificativos da publicação das presentes Actas, que irão constituir um ponto importante para o debate continuado sobre a sociologia.

interventores no Encontro, e que aqui manifestam a sua contribuição, afigura-se-nos como demonstrativo da presença da sociologia no espaço do ensino superior e da pluralidade reflexiva existente ao nível da disciplina.

A publicação das presentes Actas só foi possível graças à disponibilidade dos autores para elaborarem os seus textos e ao apoio financeiro do Departamento de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. A todos estamos profundamente reconhecidos.

FLUP, Novembro de 2004

Carlos Manuel Gonçalves

Eduardo Rodrigues

Natália Azevedo